



SERVIÇO PÚBLICO DEFERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL  
FACULDADE DE PEDAGOGIA

AURELINA DE LOIOLA MAXIMO

**TRABALHO DOCENTE, PANDEMIA E APRENDIZAGEM DE ALUNOS DOS ANOS  
INICIAIS DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE CASTANHAL: O que  
dizem os professores**

CASTANHAL - PA

2022

AURELINA DE LOIOLA MAXIMO

**TRABALHO DOCENTE, PANDEMIA E APRENDIZAGEM DE ALUNOS DOS ANOS  
INICIAIS DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE CASTANHAL: O que  
dizem os professores**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Faculdade de Pedagogia da Universidade Federal do Pará – UFPA, Campus Universitário de Castanhal como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada Plena em Pedagogia.

Orientador: Prof.º Dr.º Francisco Valdinei dos Santos Anjos

CASTANHAL - PA

2022

AURELINA DE LOIOLA MAXIMO

**TRABALHO DOCENTE, PANDEMIA E APRENDIZAGEM DE ALUNOS DOS ANOS  
INICIAIS DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE CASTANHAL: O que  
dizem os professores**

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Banca Examinadora**

---

Prof. Dr. Francisco Valdinei dos Santos Anjos

Orientador - UFPA

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eula Regina Lima Nascimento

Examinadora Interna - UFPA

---

Prof. Dr. Madison Rocha Ribeiro

Examinador Interno - UFPA

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu orientador que diretamente contribuiu para que eu pudesse concluir minha pesquisa, ao meu esposo e minha família pelo apoio nos momentos mais difíceis, os quais sempre estavam ao meu lado incentivando e motivando. Agradeço também a todos os membros componentes da banca.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela minha vida, e por me ajudar em todos os momentos que eu precisei e até pensei em desistir, por ter me dado forças para ultrapassar todos os obstáculos que encontrei durante estes longos 5 anos de curso.

Agradeço a minha família em especial aos meus pais, Antônio Itevaldo e Edinalva, a minha irmã Yasmim, que sempre me apoiaram desde a escolha do curso, sempre me motivando a correr atrás dos meus sonhos e não mediram esforços para que eu conseguisse chegar onde cheguei, a todas as orações que fizeram por mim, só tenho gratidão por vocês.

Agradeço ao meu esposo, Leonardo, que está comigo desde o início deste sonho, por sempre me manter motivada me dando confiança para seguir em frente dia após dia, por ter sido tão parceiro e paciente nos momentos que eu entrava em desespero, obrigada por ser você e está na minha vida, você foi essencial para que eu chegasse até aqui.

Agradeço as minhas amigas, com quem dividi todas as minhas alegrias e angustias durante esses 5 anos juntas, por toda preocupação demonstrada, por todo companheirismo, por todo puxão de orelha, os quais sempre somavam para o bem, Monike, Clis e Bel, quero que saibam da importância de vocês na minha vida durante toda essa jornada, o quão foi necessária a presença de vocês dia após dia, pois onde havia medo e desespero, se tornou mais leve com todas os momentos e risadas vividas com vocês, obrigada por sempre estarem ao meu lado.

Agradeço imensamente ao meu orientador, que posso dizer que foi um pai, pois me abraçou e acolheu para que fosse possível a realização do meu artigo, agradeço por todas as correções e ensinamentos, os quais me permitiram ter um melhor desempenho e chegar onde eu cheguei, meu sentimento é somente gratidão por Deus ter o colocado em minha vida.

## **TRABALHO DOCENTE, PANDEMIA E APRENDIZAGEM DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE CASTANHAL: O que dizem os professores**

MAXIMO, Aurelina de Ioiola.

ANJOS, Francisco Valdinei dos Santos.

### **RESUMO**

Inegavelmente a pandemia foi o tempo que gerou muitos processos vinculados a questões sociais, dentre as quais destacamos a educação. De um lado, revelou as misérias e as diferenças de condições sociais entre as classes sociais, que consequentemente implicou diretamente nas possibilidades de acesso a saúde. De outro lado reafirmou a importância do serviço público, tanto da saúde, quanto da educação. Esse último precisando ser mantido por outras vias (Ensino Remoto), em razão da necessidade de manter processos de acolhimento, de desenvolvimento e de aprendizagem como parte do enfrentamento do cenário pandêmico. De outro lado, embora tenha sido construído outras possibilidades de ensino em razão do cenário que estava posto e que muita coisa aconteceu, a exemplo da ressignificação dos professores, em relação a ensinar e aprender por outras vias, sobretudo as vias digitais, muitos desafios foram enfrentados e muitas consequências desse tempo ainda são enfrentadas pelo sistema educacional brasileiro e particularmente pelos professores que são os responsáveis diretos quanto ao ato pedagógico. Diante desses apontamentos, esse estudo de campo, de natureza qualitativa tem como objetivo principal verificar o que dizem os professores de uma escola da rede municipal de Castanhal em relação ao seu trabalho a partir do cenário pandêmico vivenciado entre 2020-2021. Para tanto, foram entrevistados 5 professores que atuam nas séries iniciais. A partir da aplicação do instrumento de produção de dados verificou-se que o ensino no período de pandemia foi de extrema dificuldade devido a precariedade de recursos que dessem conta de alcançar todos os alunos para que tivessem um ensino de qualidade, portanto a pandemia da COVID-19 trouxe consigo inúmeros problemas para a educação brasileira, as quais são reflexo no desenvolvimento do ensino aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Trabalho Docente. Pandemia, Ensino/Aprendizagem. Séries Iniciais.

## I - INTRODUÇÃO

Para nos debruçarmos sobre a temática trabalho docente, pandemia e aprendizagem de alunos dos anos iniciais de uma escola da rede municipal de Castanhal a partir da visão de professores é importante iniciar abrindo algumas frentes de discussões, dentre elas sobre as condições sociais do povo brasileiro e as consequências dessas condições para a garantia de direitos fundamentais, a exemplo da educação.

A partir da percepção cotidiana das condições da maioria da população brasileira, fica evidente que o nível de pobreza aumentou e essa situação incide diretamente nas possibilidades reais de uma população mais saudável, tanto do ponto de vista biopsíquico quanto, quanto sociocultural, haja vista que a pobreza incide diretamente na individualidade e no tecido social, dentro das suas múltiplas dimensões.

Historicamente temos aprendido que diante de momentos devastadores, as fragilizadas da sociedade humana se desvelam e trazem à tona problemáticas que, infelizmente, naturalizamos. Exemplo disso foi a falta de condições básicas das escolas e das famílias para manter ensino remoto no período da pandemia. Apesar de muitos esforços por parte dos professores, buscando outros meios para ensinar com o apoio da Tecnologia Informação e da Comunicação - TICs (fazendo cursos e adquirindo equipamentos por conta própria), também ficou evidente a ausência de compromisso do poder público em relação a garantia de condições (formação, *internet*, equipamentos, etc.), de modo que se gerassem condições básicas para que esses profissionais pudessem atuar mais adequadamente.

Paralelo a essas duas frentes, uma questão mais séria ficou evidenciada durante a pandemia. Trata do nível de pobreza dos alunos que impactou decisivamente nas possibilidades de participarem efetivamente das atividades virtuais. Muitos deles não dispunham de computador, celular ou *internet*, seja em razão da falta de recurso financeiro, seja em relação das suas localizações geográficas que lhes colocaram na margem de acesso a serviços básicos para se manterem na escola, como era o caso da *internet*.

Muitas escolas foram orientadas a produzirem atividades que eram entregues aos alunos ou algum responsável para que pudessem ler e responder as atividades dentro de um determinado período. Essas proposições denunciaram outro cenário em relação as famílias. Muitos pais ou responsáveis eram analfabetos ou apenas assinavam o nome<sup>1</sup>, o que implicava diretamente na impossibilidade de acompanhar ou orientar seus filhos em relação as atividades propostas para serem desenvolvidas pelos educandos em suas residências.

Diante desse cenário, temos a compreensão de que a pandemia impactou decisivamente nos processos de ensino/aprendizagem. Com base nessa assertiva, levantamos o seguinte questionamento: O que dizem os professores de uma escola da rede municipal de Castanhal em relação ao seu trabalho a partir do cenário pandêmico vivenciado entre 2020-2021?

A partir desse indicativo de problema, foram definidos os seguintes objetivos:

**Geral:** Verificar o que dizem os professores de uma escola da rede municipal de Castanhal em relação ao seu trabalho a partir do cenário pandêmico vivenciado entre 2020-2021.

**Específicos:** Identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores em relação a sua prática pedagógica durante a pandemia; Destacar as alternativas encontradas pelos professores para promover o ensino remoto aos alunos da séries iniciais; e Analisar as consequências das condições sociais dos alunos e da ausência de investimento público em educação no trabalho docente.

Para a realização desta pesquisa foi assumido a abordagem qualitativa que segundo Bogdan e Biklen (1994) tem como uma das suas principais premissas a abertura ao discurso do sujeito da pesquisa, o reconhecendo como fonte de informação a partir da sua percepção acerca da realidade.

Por se tratar de uma pesquisa de campo, logo segundo Gil (2002) é aquela que nos possibilita a produção de dados primários a partir de uma dada realidade. Nesses termos, foi eleita uma unidade escolar que está vinculada à Secretaria Municipal de Educação de Castanhal e que oferta os anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesta

---

<sup>1</sup> Analfabeto funcional.

unidade foram aplicados dois instrumentos de produção de dados a 5 professores. São eles o questionário e a entrevista estrutura. Em relação ao questionário Chizzotti (1998) afirma que se trata da elaboração de perguntas que podem ser abertas ou fechadas e que são direcionadas a um sujeito ou grupo de sujeitos capazes de se pronunciar em relação a um determinado assunto. No que se refere a entrevista estrutura Lakatos e Marconi (2002) destacam que essa técnica oportuniza ao pesquisador se aprofundar em relação a uma temática ou objeto de estudo, haja vista que o questionário e o formulário, por vezes, limitam a possibilidade do participante da pesquisa se manifestar.

Para a análise foi utilizada a técnica de análise de conteúdo categorial de Bardin (2011), cuja o procedimento ocorre da seguinte maneira: após os dados produzidos o pesquisador faz uma leitura flutuante para construir as primeiras impressões (pré-análise). a partir daí se inicia uma leitura mais aprofunda para selecionar o corpus de análise, gerando análise as categorias (análise). De posse do corpus de análise o pesquisador tece suas inferências sustentado nos teóricos que estão subsidiando a compreensão da temática e do objeto da pesquisa.

A partir daqui apresentamos a sessão teórico-conceitual que servirá de base para o tratamento dos dados apresentados na sessão subsequente.

## **II - TRABALHO DOCENTE E ENSINO/APRENDIZAGEM: Aproximações teóricas**

Para tratar do trabalho docente e ensino/aprendizagem é preciso iniciar contextualizando essa temática ao cenário da pandemia, como meio de fortalecer as relações estruturais que existem entre educação e a sociedade, por meio das suas múltiplas dimensões e modos de organização.

Em março de 2020 a organização mundial da saúde (OMS) nomeou de pandemia a propagação comunitária da covid-19 em todos os continentes, essa doença infecciosa é causada pelo Corona Vírus SARS-CoV-2. Diante disso, o ministério da saúde decretou estado de emergência em nível nacional, assim a OMS recomendou que os governos adotassem medidas de alcance individual (uso de máscaras, lavagem das mãos e restrição social).

No Brasil, muitas medidas foram aderidas pelos governantes e repassadas para os estados, como o fechamento de escolas e comércios não essenciais, com objetivo de reduzir a circulação de pessoas nas ruas e simultaneamente diminuir a possibilidade de contaminação. Por conta disso, trabalhadores foram obrigados a realizar suas atividades em casa, o que repercutiu de forma avassaladora na vida dos indivíduos que já estavam em situações de vulnerabilidade social, devido a informalidade do trabalho, má condição de acesso ao serviço de saúde, como também a moradia.

## **2.1 - Trabalho docente como conceito**

O trabalho docente é realizado por um professor que tem sua identidade e que executa um papel na sociedade, ou seja, ele é formado pela finalidade do ato de ensinar, isso é, pelo seu objetivo e conteúdos concretos que são realizados com o intuito de conduzir o processo de conhecimento do aluno. Como retrata Duarte (1993, p. 47-48)

O indivíduo se forma, apropriando-se dos resultados da história social e objetivando-se no interior dessa história, ou seja, sua formação se realiza através da relação entre objetivação e apropriação. Essa relação se efetiva sempre no interior de relações concretas com outros indivíduos, que atuam como mediadores entre ele e o mundo humano, o mundo da atividade humana objetivada. A formação do indivíduo é, portanto, sempre um processo educativo, mesmo quando não há uma relação consciente (tanto de parte de quem se educa, quanto de parte de quem age como mediador) com o processo educativo que está se efetivando no interior de uma determinada prática social.

Ainda assim, o trabalho docente busca garantir aos discentes, aproximações às coisas que não são reiterativas na vida social. Desenvolve o papel de ação mediadora na formação dos discentes diante a vida cotidiana a qual ele ocupa, de maneira espontânea, tanto na linguagem como nos objetos, o que lhes dá a possibilidade de ter acesso a objetificações da arte, ciência, moral etc. Duarte (1993) ressalta que essa conexão entre professor-aluno, acaba possibilitando que os educandos se tornem pessoas críticas e ativas dentro da sociedade.

Além disso, o trabalho docente é caracterizado pela pluralidade de diversos saberes e experiências os quais vão sendo construídos no decorrer de sua vivência profissional, ou seja, é um trabalho que será repassado e elabora no âmbito de

interações entre os sujeitos presentes no processo de ensino aprendizagem. Está baseado a um saber plural, o qual não consiste a apenas um modelo de conteúdo, mas sim dentro de vários conhecimentos culturais e sociais. Com isso, essa forma de ensino baseado na pluralidade de conhecimentos dar possibilidades de os envolvidos discutirem experiências tanto do âmbito profissional como também da vida de ambos os sujeitos.

Tardif (2022) ressalta que através desse processo, o trabalho docente tem como papel importante a inclusão de diversas fontes dentro de diferentes espaços e tempos, o qual está sempre em construção, as quais se dão de forma contínua, pois há sempre saberes a serem somados.

Os saberes experienciais estão enraizados no seguinte fato mais amplo: o ensino se desenvolve num contexto de múltiplas interações que representam condicionantes diversos para a atuação do professor. Esses condicionantes não são problemas abstratos como aqueles encontrados pelo cientista, nem problemas técnicos, como aqueles com os quais se deparam os técnicos e os tecnólogos. O cientista e o técnico trabalham a partir de modelos e seus condicionantes resultam da aplicação ou da elaboração desses modelos. Com o docente é diferente. No exercício cotidiano de sua função, os condicionantes aparecem relacionados a situações concretas que não são passíveis de definições acabadas e que exigem improvisação e habilidade pessoal, bem como a capacidade de enfrentar situações mais ou menos transitórias e variáveis. Ora, lidar com condicionantes e situações é formador: somente isso permite aos docentes desenvolver os habitus (isto é, certas disposições adquiridas na e pela prática real), que lhe permitirão justamente enfrentar os condicionantes e imponderáveis da profissão. Os habitus podem transformar-se num estilo de ensino, em “macetes” da profissão e até mesmo em traços da “personalidade profissional”: eles se manifestam, então, através de um saber-se e de um saber-fazer pessoais e profissionais validados pelo trabalho cotidiano. (TARDIF, 2002, p. 49).

Antunes (2009) trabalha a ideia de que o professor pertence a uma classe que vive do seu trabalho, e em seu dia a dia estão propícios a enfrentar grandes desafios, pois a docência é entrecruzada por uma grande profusão de fatores que consiste no exercício de sua profissão, que podem ser próprias de seus trabalhos ou não. Essa questão pode ser prejudicial, o que pode levar a desmotivação e falta de ânimo para que esses profissionais busquem dar o seu melhor.

É importante que um professor esteja bem preparado e amparado pela escola que ele desenvolve suas atividades, pois o mesmo além de trabalhar os conteúdos didáticos com seus alunos deve trabalhar de forma diversificada mediando o conhecimento prévio de cada, pois é importante ter essa relação dentro da sala de

aula, já que o professor não só ensina como também aprende com a diversidade e individualidade de cada. Essa diversificação indica que o professor trabalhe a interligação entre o que será lecionado ao aluno e o conhecimento que ele já possui que está ligado ao seu dia a dia.

De acordo com Regina Haydt (2008), é parte do trabalho do professor averiguar o rendimento e a aprendizagem do seu aluno. Com isso, se observa os resultados do ensino, pois é a partir da prática do professor e do bom desenvolvimento de seus alunos que vão simultaneamente chegar a um resultado de eficácia. Para que o docente alcance um bom resultado, é importante que busque trabalhar seu conteúdo dentro da realidade histórica, e para conseguir precisa buscar realizar sua aula de forma dinâmica e não pronta e acabada.

É importante enfatizar que o ensino não pode ser trabalhado através de práticas mecanicistas, pois o segredo para que um docente seja um bom profissional é a forma como ele desenvolve sua metodologia e competência, a maneira que ele entende que durante toda sua carreira ele precisará passar por muitos desafios, e que o professor não é o único dono de todo o conhecimento, haja vista que é através dos seus ensinamentos que os alunos irão evoluir como pessoa, pois o mesmo é um facilitador para o desenvolvimento educacional.

## **2.2. - Ensino/Aprendizagem como processo**

O ensino aprendizagem é conjunto de tarefas que englobam o professor e o aluno, buscando à assimilação ativa dos conhecimentos trabalhados e juntos eles irão desenvolver uma demanda de habilidades e competências, as quais tem como objetivo somar para o desenvolvimento educacional do indivíduo, ou seja, dentro desse processo de ensino serão trabalhadas estratégias para que o aluno aprenda os conteúdos e se torne uma pessoa de valores, que seja ativa e crítica dentro da sociedade, capaz de enfrentar e resolver seus problemas e buscar soluções para então resolve-las.

Esse processo de ensino é tido como um conjunto de trocas de informações entre o professor e os alunos, as quais deveriam ser trabalhadas de acordo com a individualidade e a necessidade de cada indivíduo presente no espaço educacional, pois dentro de um campo educacional não se pode ensinar de forma superficial e sem

considerar as múltiplas diferenças. Ainda assim, é de grande necessidade ressaltar que a prática do docente dentro da sala de aula deve ser organizada em constantes reflexões para que seja realmente trabalhado tudo o que está na teoria, ou seja, tudo que foi discutido no PPP da instituição.

Brandão (1998) define que a educação tem um grande poder na vida dos indivíduos da sociedade, pois é através dela que se tornam capazes de se desenvolverem e amadurecem enquanto seres humanos. A função da educação é de transformar sujeitos, pois o homem só compreende o processo de construção dos saberes a partir do momento que ele aprende a problematizar suas práticas dentro da sociedade e se torna um ser pensante, por tanto, o objetivo do processo de aprendizagem é a formação integral do discente.

Ainda assim, de acordo com o pensamento de Brandão, o ensino não pode ser refletido como um todo, mas sim de acordo com as particularidades de cada pessoa envolvida. Então, a ação de ensinar deve ser realizada dentro de um trabalho coletivo, apesar de cada indivíduo precisar se desenvolver individualmente como ser humano.

Ademais, é importante ressaltar que o papel principal da escola não é apenas ensinar o aluno a ler e escrever, mas sim formá-lo para o convívio social, afim de instiga-los a se moldar e mudar as realidades enfrentadas dentro da sociedade. Sabe-se que o docente é uma das peças fundamentais para esse processo de ensino aprendizagem do aluno, pois é através de seus encontros em sala de aula que os mesmos passam a refletir e conseqüentemente alcançam uma nova visão de mundo. Como ressalta Paulo Freire (1996, p. 26):

Nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador igualmente sujeito do processo.

A aprendizagem em si é algo que transforma o pensamento, pois os conteúdos repassados não se tornam uma mera estagnação, a qual não venham influenciar na maneira que o indivíduo venha agir, ou seja, a aprendizagem necessita ser efetivada, onde o professor irá organizar seus conteúdos de maneira que possa atender a necessidade de seus educandos, para que os mesmos consigam descobrir suas possibilidades.

Libâneo (1994, p. 88) nos ajuda a pensar sobre as possibilidades quando com foco na motivação ao afirmar que:

A motivação é intrínseca quando se trata de objetivos internos, como a satisfação de necessidades orgânicas ou sociais, a curiosidade, a aspiração pelo conhecimento; é extrínseca, quando a ação da criança é estimulada de fora, como as exigências da escola, a expectativa de benefícios sociais que o estudo pode trazer, a estimulação da família, do professor ou dos demais colegas.

Nesses termos, podemos dizer que para que a aprendizagem seja efetivada de forma positiva necessita de motivação, seja ela de forma intrínseca ou extrínseca, pois os alunos necessitam ser estimulados com diversos conteúdos que sejam de seu alcance, ou seja, temas e textos que estejam dentro de suas realidades e especificidades. Através dessa metodologia de ações participativas e democráticas é que se pode de alguma forma obter êxito no ensino, ainda mais se os alunos saírem daquele espaço com pensamentos críticos.

Se o ensino/aprendizagem for apenas transmitido para os discentes como uma mera transmissão de conteúdos, onde o aluno é visto como um vaso vazio, o docente passa a não mais perceber seu papel dentro da sala de aula, pois diante dessa realidade seu trabalho passa a ser visto como não significativo e prazeroso. Essa relação não pode ser desenvolvida, pois ela é uma relação hierarquizada, a qual é notada a ausência do diálogo entre professor-aluno, o qual não é visto como um processo saudável.

Ainda assim, para que possa existir aprendizagem é importante que exista todo um processo de percepção onde o aluno junto com a orientação do docente consiga realizar o método de compreensão, reflexão e por fim aplicação dos conhecimentos que foram adquiridos, logo a aprendizagem é analisada com a colocação em execução por parte do discente, através dos conhecimentos que foram “passados” no decorrer de uma aula.

Ademais, segundo Libâneo (1994) para que possa ter a aprendizagem é de cunho avaliativo que tenha um processo de assimilação eficaz, o qual para ser posto em ação precisa ser realizado atividades práticas, em diversos exercícios e modalidades, nos quais possam examinar a consolidação e a aplicabilidade dos conhecimentos e também das habilidades. Portanto, é através do ensino

aprendizagem que são rompidas as fronteiras da vida educacional de cada aluno, a qual é capaz de garantir um bom desempenho da exploração do conhecimento fazendo assim com que os mesmos consigam se desenvolver em sociedade, assim como se impor diante de tantas barreiras cotidianas.

### **III - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

#### **3.1 - Perfil dos/as professores/as pesquisados/as**

Entre os professores que foram entrevistados para a colaboração de dados do presente artigo, 100% tem a faixa etária de 29 a 39 anos de idade, todos são concursados e trabalham na área da educação a cerca de 15 anos no período de dois turnos, onde os mesmos atuam a mais de 9 anos nas séries iniciais. Junto a isso, nenhum realizou formação em tecnologia da informação e comunicação durante a pandemia, mesmo tendo sido a grande necessidade para que os mesmos utilizassem os meios para realização de suas atividades, por fim todos os docentes alegaram ter comprado algum equipamento durante o período pandêmico com dinheiro do seu próprio bolso, o qual tiveram necessidade para que assim conseguissem repassar seus conteúdos de forma digna para seus alunos.

#### **3.2 - Dificuldades enfrentadas pelos professores em relação a sua prática pedagógica durante a pandemia**

A maior queixa dos professores foi o desafio de lidar com a dinâmica online/remota, pois para eles era algo desconhecido assim como para seus alunos, pois essa forma de trabalhar exige que todos os envolvidos tenham acesso à internet de qualidade, porém a maioria dos alunos não contavam com esse recurso, junto a isso, outro grande desafio foi lidar com a pouca familiaridade em gravar vídeos, mandar áudios, montar materiais virtuais, enfim, tiveram que aprender coisas inimagináveis para garantir o mínimo aos alunos. Ainda assim, para eles o ensino remoto limitou bastante suas ações, pois suas práticas estavam totalmente condicionadas às condições de acesso dos alunos, onde o papel da família ganhou uma importância ainda maior, pois para os docentes os pais foram os grandes

responsáveis por promover juntamente com a escola o aprendizado dos alunos. Contudo, foi percebido por eles que algumas famílias não deram devida importância as atividades remotas, o que foi entristecedor para o ensino dos alunos.

### **3.3 - As alternativas encontradas pelos professores para promover o ensino remoto aos alunos das séries iniciais**

As alternativas adotadas por eles foram vídeos chamadas em grupo ou individuais por WhatsApp, onde os mesmos exploravam os conteúdos, bem como faziam correção das atividades para os alunos que tinham acesso ao telefone e internet, elaboravam atividades que fossem de fácil acesso para eles e também de seus pais.

### **3.4 - As consequências das condições sociais dos alunos e da ausência de investimento público em educação no trabalho docente**

Para os professores quando o Conselho Nacional de Educação- CNE propôs o ensino remoto, seja por material impresso ou aulas online, não levou em consideração a população mais carente, pois não contaram com o aparato tecnológico necessário (celular, computador, internet) para que os alunos conseguissem desenvolver as atividades mais básicas que o ensino remoto demanda.

Os profissionais envolvidos nesse processo se viram na obrigação de assumir toda a responsabilidade de conduzir o processo e alcançar o maior número de alunos possível e com qualidade, o que levou muitos a custear os recursos necessários. Portanto, as consequências desse processo em descaso, são: a reprovação, abandono escolar e distorção idade-série. A pandemia escancarou mais uma vez a desigualdade entre ricos e pobres, onde os pobres foram os mais afetados em todos os âmbitos, na educação não foi diferente, tudo isso em decorrência da falta de investimentos e da negação dos direitos dos alunos a uma educação de qualidade, tanto a nível municipal, quanto federal.

Com isso, os professores disseram que estão enfrenando uma dificuldade imensa em recuperar o aprendizado dessas crianças que foram prejudicadas pelo sistema, assim como a falta ou a dificuldade na leitura e no domínio básico de matemática, dessa forma, isso tem sido motivo de preocupação, pois tem demandado ações que nem sempre dependem somente do professor.

## IV – CONCLUSÃO

Tomando as referências analisadas, pôde ser percebido que a pandemia gerou grandes impactos na sociedade e também nas vidas de todos que vivenciaram, partindo para o âmbito social, restrições foram tomadas como medida de isolamento social, fechamento de escolas e comércios, o que de certa forma, acarretou em inúmeras inseguranças e dúvidas no âmbito da educação.

Por outro lado, o período de pandemia acarretou angústias nos indivíduos que precisavam realizar seus trabalhos presencialmente, contudo, diante de tantas incertezas e receios, pude verificar a existência da necessidade de se pensar nas particularidades da população num todo, em especial das camadas mais carentes, para que sejam criadas e desenvolvidas políticas públicas que ampare e apoie os mesmos no contexto de carência e dificuldades pós pandemia.

Na educação os desafios foram grandes, em especial quando se trata do ensino aprendizagem para as crianças, pois as escolas tiveram que se adaptar a uma nova realidade, a qual automaticamente era possível ver a existência da perda do vínculo professor-aluno. A realidade vivenciada demonstrou que existiam crianças que tiveram dificuldades no acesso ao conteúdo pois não dominavam as plataformas de cunho remoto, assim como muitos não obtiveram acesso à internet. Segundo Mendonça e Guedes (2020), uma grande parcela de pais ou responsáveis pelos alunos tiveram grandes dificuldade para acompanhar as crianças, tal acompanhamento se tornou inviável, devido à falta de tempo por trabalho, afazeres de casa e o principal, pais analfabetos.

Ao tratar das especificidades dos alunos e suas famílias, observou-se que a pandemia deixou explícita a questão da desigualdade social, a qual assola o Brasil, pois ficou marcado na sociedade o quão precário foi o ensino aprendizagem dos discentes, pois muitos pais não tinham condição de ter acesso a internet, ou até mesmo disponibilizar o celular para o filho, que em muitos casos só tinha um e necessitava levar consigo para o trabalho.

Dessa forma, foi nítido o quanto a pandemia nos mostrou da urgente necessidade de trazer mudanças para os profissionais da educação, em primeiro momento há a necessidade de realizar programas de formação, não só na graduação,

como também em programas de formação continuada, no que se refere ao eixo da tecnologia, ou seja, as formas de como utiliza-las para repasse de conteúdos didáticos.

Além disso, todas as iniciativas que ajudaram para que fosse possível ter uma educação cidadã, em contrapartida os estudos, necessitam ser ainda mais ampliadas e partilhadas, para que seja possível uma mudança no atual panorama educacional que se está vivendo. Ainda assim é de grande necessidade salientar que apesar do retorno presencial das aulas, nada será como era antes, em principal instância a educação, pois o mundo mudou drasticamente e a sociedade está se adaptando ao novo normal. Haja vista que o novo contexto de ensino remoto tem de certa forma implicado para um processo de adaptação continuada.

## V – REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, Robert; BIKLEN Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal; Porto Editora, 1994.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 12. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**.- 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GUEDES, D. D. (2020). O impacto do COVID-19 em famílias e o excesso como objeto pulsional. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, 9(3), 388-397.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1988.

LIBÂNEO, J. C. **Os métodos de ensino**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **A avaliação escolar**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, Atlas, 2002.

MENDONÇA, L. C., Silva, R. C. S. S., Rossetti, S. S. R., & Archangelo, A. (2020). **A educação na pandemia: sobreviveremos?** Linha mestra, (41a), 35-43.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Docente**. Petrópolis: Vozes, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO DEFERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL  
FACULDADE DE PEDAGOGIA

**QUESTIONÁRIO**

1. **Faixa etária:** ( ) entre 18 e 28 anos ( ) Entre 29 e 39 ( ) Entre 40 e 50 anos  
( ) Acima de 50 anos

2. Trabalha em quantos turnos: ( ) um turno ( ) dois turnos ( ) três turnos

3. Há quantos anos trabalha na educação: \_\_\_\_\_.

4. Há quantos anos atua nas séries iniciais: \_\_\_\_\_.

5. Fez formação em Tecnologia da Informação e da Comunicação Durante a pandemia?

( ) sim ( ) Não

6. Comprou com recurso próprio algum equipamento para promover o ensino remoto.  
Se sim, quais?

( ) Sim ( ) Não

---

---

---

---



SERVIÇO PÚBLICO DEFERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL  
FACULDADE DE PEDAGOGIA

**ROTEIRO DE ENTREVISTA**

1. A SEMED ofertou algum curso para auxiliar no ensino remoto? Se sim qual/s?
2. A sua escola construiu cadernos de atividades para os alunos durante o ensino remoto. Se sim, como foi que aconteceu?
3. Em relação aos cadernos de atividades, foi possível identificar aprendizado entre os alunos?
4. Em relação aos cadernos de atividades, quais dificuldades eram mais evidentes em relação aos alunos e seus familiares?
5. Quais maiores dificuldades você enfrentou em relação a sua prática pedagógica durante a pandemia?
6. Quais alternativas você encontrou/construiu para promover o ensino remoto aos alunos das séries iniciais?
7. Na sua opinião, quais as consequências das condições sociais dos alunos e da ausência de investimento público em educação ao seu trabalho docente?